

adiada para o último sábado, 9, a visita do Governador Dr. António Neto Brandão, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, onde se avistou, em reunião de trabalho, com os responsáveis por aquele estabelecimento hospitales. A propósito desta visita, o Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa, Eng.º Adolfo Maria da Cunha Amaral, fez o seguinte apelo:

E todas as instituições beneficentes que tem havido em Portugal, a de maior projecção e alcance foi e ainda é a das Misericórdias.

Foi um confessor da rainha D. Leonor, frei Miguel de Contreras, quem sugeriu à rainha a criação das Misericórdias. Aceite a ideia, logo D. Leonor instituiu, em 1498, o que, cremos, foi a primeira Misericórdia, a de Lisboa.

Aveiro, no reinado de D. Manuel, fundou a sua Misericórdia na capela de Santo Ildefonso, onde se manteve até 1608, data em que se transferiu para o templo que hoje ocupa.

O primeiro hospital da Misericórdia de Aveiro foi construido em 1685, com um legado de D. Isabel da Luz Figueiredo. Ocupando sucessivamente vários locais, foi finalmente localizar-se onde hoje se situam os edificios que constituem os diversos serviços da Misericór-

Como instituições encarregadas de assistência hospitalar, as Misericórdias parece terem chegado ao seu termo, visto que a entrada em vigor da nova orgânica hospitalar

ACONTECEU

ARAÚJO E SÁ

OMO se me não bascontrariedades, imprevistos e chatices inerentes minha comissão militar em Angola, volta-e-meia as notícias frescas que me chegavam da Metrópole constituism dissabores também. É sempre assim quando há uma paragem na vida, quando nos esperam novas terras, novas gentes, novos hábitos. Calcule-se que, certe dia, um aerograma da família fez-me saber que o «Turra» (o espantoso pastor alemão que eu havia comprado para me guardar a casa) rebentara o cadeado, atirando para o hosnital, sem de nem piedade e com a mais descarada falta de cerimónia que se possa imaginar, um homenzito que ganhava a vida, honradamente, plantado-me o quintal.

Continua na página 3

45-D Gadete Sebastião

cados na assistência à terceira idade e outros implicados com

a assistência à criança, paencontrarem rece-nos Misericórdias um organismo polarizador de atenções e acti-

Como associados da Misericórdia de Aveiro, todos nós poderemos dar o nosso contributo na resolução destes problemas assistenciais que tanto interessam à comunidade.

É certo que pela Misericórdia de Aveiro ainda não foi Continua na página 3

I Centenário do Mascimento de EGAS N

EM LISBOA

Na noite de 31 de Outubro findo, foi evocada, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, a figura impar do Prof. António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz -em continuidade do programa para as celebrações do 1 Centenário do Nascimento do egrégio sábio.

A introdução foi do Prof. Barahona Fernandes, Reitor da Universidade Clássica, tendo usado depois da palavra os Profs. Almeida Lima, Aleu Saldanha, Fernando de Almeida, João Cid dos Santos, Abel Tavares, Ayres de Sousa, Armando Ferreira, Pedro Polónio e Vasconcelos Marques, que dissertaram, proficientemente e respectivamente, sobre: «A primeira leucotomia», «Egas Moniz, o investigador e o Homem», «Anatomia vascular cerebral», «Aortografia e angiografia dos membros», «O método angiográfico na investigação experimental», «Egas Moniz e os problemas técnicos da angiografia», «Egas Moniz e o Instituto de Anatomia normal», «Egas Moniz e a tera-

pêutica psiquiátrica» e «Angiografia cerebral».

Entre outras altas individualidades, assistiram à sessão o Secretário de Estado da Saúde, o Presidente do Instituto de Alta Cultura e o Director da Faculdade de Medicina de Lisboa.

EM AVEIRO

Na pretérita terça-feira, 12, no Governo Civil e sob presidência do Chefe do Distrito, Dr. Neto Brandão, reuniram os elementos por ele convocados para integrar a Comissão Executiva Distrital para as celebrações locais do I Centená-

Continua na página 3

Hoje, em Aveiro: Plenário de Médicos Estomatologistas

Hoje, sábado, pelas 15 horas, e no salão nobre do Hospital de Aveiro, reúnem-se os médicos estomatologistas, convocados pela Sociedade Portuguesa de Estomatologia para debaterem assuntos inerentes à classe, particularmente no que se refere ao magno problema da criação do Ensino Superior de Odontoestomatologia tema da mais alta transcendência e actualidade, dado que o nosso País vive em precaríssimas condições de assistência às doenças da

Conclui na página 5

Hoje: um quarto de século sobre a morte de problemas impli-

JOAO HENRIQUES FIDALGO

transfere para o Estado toda

esta actividade. Mas nem por

isso deixam as Misericórdias

de continuar a ser instituições

altamente úteis à comunidade;

há actividades assistenciais

que nos parece caberem per-

feitamente dentro das funções

que presidiram à

ideia original da

sua criação. Os

CORRE hoje - 16 de Novembro de 1974 — o 25.º aniversário da morte de António Aleixo. Porque se trata de um homem do povo e de um defensor dos direitos desse mesmo povo; de um poeta simples nas palavras, mas profundo nas ideias expressas nos seus versos; porque, apesar de, há uns cinco anos, o **Zip-Zip** o ter dado a conhecer ao País, através de Tossan e do professor Joaquim Magalhães, ele continua bastante esquecido, e porque já o representei, amadoristicamente, uma dezena de vezes, numa das suas melhores peças («Auto da Vida e da Morte»), não posso deixar passar esta data scm, além de lhe render a minha homenagem e gratidão, o evocar, nesta hora de esperança democrática para Portugal, em que, efectivamente, deve ser o povo «quem mais ordena»:

Vós que lá do vosso império prometeis um mundo novo, calai-vos, que pode o povo querer um mundo novo a sério.

Nascido a 18 de Fevereiro de 1899, em Vila Real de Santo Antó-

nio, António Aleixo, filho de José Aleixo (tecelão) e de Isabel Casimiro (doméstica), îria ter uma existência atribulada, onde havia de aprender a filosofia (amarga e rea-

lista) que tão bem nos soube transmitir nos seus versos: Eu não tenho vistas largas, nem grande sabedoria,

mas dão-me as horas amargas lições de filosofia.

Como a maior parte dos filhos

dos operários daquele tempo, não frequentou a escola. Os rudimentos da leitura e escrita, aprendeu-os de seu pai (republicano) que, à noite, em casa, ensinava o pouco que sabia aos seus colegas de trabalho. Mais tarde, quando guardador de cabras, Aleixo leu vários livros de bons autores, e até possuía um dicionário de Português

oferecido por um amigo. Após ter cumprido o serviço Centinua na última página

«Hoje, tenho a honra, a alegria e a satisfação de vos anunciar que, dentro de três a quatro meses, vai ser reaberta a linha do Vale do Vouga» - foi esta a tão ansiada boa-nova ouvida, com transbordante entusiasmo, na tarde do último sábado, da voz do Governador Civil de Aveiro, Dr. António Neto Brandão, pelas muitas centenas de vouguenses que se concentraram iunto do edifício do Governo

realidade Civil, para clamarem (conforme oportunamente anunciámos) pela reabertura daquele meio de transporte. E assim é que uma manifestação, que

lecimento da circulação dos comboios naquela ferrovia, se transformou em jubilosa (e inesperadal) manifestação de agradecimento - com gritos entusiásticos de «Vitórial, Vitória», pela vitória alcançada

da esperança

Continua na última página

tinha por principal determinante o pedido do empenho do Chefe do Distrito no restabe-Numerosissimos representantes dos povos que, de Visea a Aveiro, habitam as terras que ladeiam a linha do Vale do Vouga, estiveram, na tarde do último sábado, na capital do Distrito aveirense — e tiveram o feliz ensejo de ouvir, das varandas do Governo Civil, a promessa da concretização da esperança que ali levou tão compacta multidão.



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ARMAZÉM DO DISTRITO DO PORTO

ELEIÇÕES

Avisam-se todos os profissionais de Armazém, que se realizam, no dia 16 de Novembro, eleições para os novos Corpos Gerentes do seu Sindicato.

A Assembleia do Voto funciona na sede do Movimento Democrático de Aveiro, das 9 até às 20 horas.

NAO FALTEM

A COMISSÃO ELEITORAL

Memoratic Omega

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

Omega Memomatic

a sua memória automática

AGENCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

QUER FORRAR A SUA CASA A FAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no aítio própno

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo

o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS - ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

MAYA SECO

Médico Repocialista

PARTOS - DOENÇAS DAS SENHORAS

Rus Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

VIAGENS FELIZES A

VENEZUELA

28 DIAS — PREÇO ESPECIAL DE IT

PARTIDA A 17 DE DEZEMBRO CHEGADA A 13 DE JANEIRO

PREÇO ESPECIAL DE IDA E VOLTA: 13 500\$00

UMA ORGANIZAÇÃO DA

SOREBEL — AGÊNCIA DE VIAGENS

TELEFONES 42221 E 42650 ESTARREJA

CORABORAÇÃO DA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Costa & Irmão, L.da

TELEFONES 22940 E 28315 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47 (JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA)

AVEIRO

- CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS VIAGENS -

E NÃO SE ESQUEÇA: O BRASIL ESPERA-O no NATAL e CARNAVAL (no Rio)

(Preços especiais)

AZULEJOS E SANITÁRIOS

– garantia de qualidade e bom gosto –

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, BARL Apertodo 15 · AVEIRO · PORTUGAL · Tolof. 23061/3

AMORIM FIGURIED

MÉDICO-ESPECIALISTA OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO (Telefone 24855)

Consultas :

2.85, 4.85 e 6.85 - 16 horas

Residênci

Telef, 22550

lede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAI

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Pelxinho, 54 - 2.° Telefone 28854 Residência 28408

AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ORAL • REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3,0 E. — Telef. 27839

Afamília exige um Remault 12



Para a família, o Renault 12 é mais do que um carro – é exigência para todos quantos necessitam de um carro seguro, espaçoso, confortável, económico. Cuja condução se torna um prazer. Exige-se ao Renault 12 tudo quanto ele pode dar. A verdade, é que ele dá tudo quanto a família exige.

Motor de 4 cilindros, 1289 cm3; 4 velocidades sincronizadas; suspensão à frente e atrás por molas helicoidais e barras estabilizadoras; amortecedores hidráulicos de duplo efeito; travões hidráulicos (discos à frente, tambores atrás), com limitadores de pressão sobre o circuito das rodas traseiras.

Travões assistidos nas versões Renault 12 TS e Renault 12 Break.

HÁ SEMPRE UM AGENTE RENAULT PERTO DE SI!

Filial do Concessionário das INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

CARVALHO & SOBRINHO, COM. e IND. SARL

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 147

AVEIRO (Outras dependências em COIMBRA e FIGUEIRA DA FOZ)



A maior rede de assistência automóvel em Portugal

LITORAL - Aveiro, 16 de Novembro de 1974 - N.º 1036 - Pág. 2

António Aleixo Poeta do Povo

Continuação da áltima página

vez, teve de pedir emprestado um fato, para ir receber um prémio; no dia seguinte, comentava:

Ontem rel, hoje sem trono cá 'stou outra vez na rua; entreguel a roupa ao dono e a miséria continua.

Uma vida cheia de privações foi caminho fácil para a tuberculose

Misericórdia de Aveiro

Continuação da 1.ª página

encarada esta diversificação de serviços; mas cremos bem que, em futuro muito prózimo, as Misericordias têm de procurar outras razões de existência que não seja a prestação de assistência hospitalar.

Que melhor razão do que a que propomos? Assistir à criança e à velhice? Ora, num momento da vida do País em que tanto se fala de participação, parece-nos que a primeira forma da comunidade participar na vida activa da Misericórdia de Aveiro será tornar-se seu associado. Aqui fica o apelo a todos aqueles que não sejam ainda associados da Misericordia de Aveiro.

se apoderar dele. O internamento e tratamento, graças a vários amigos admiradores, no Sanatório de Coimbra, adiaram-lhe a morte, já próxima. Neste sanatório, António Aleixo continuou a compor, gran-jeando a amizade de muitos estudantes da cidade do Mondego. Foi também aqui que ele elaborou as suas três peças teatrais: «Auto do Curandeiro», «Auto da Vida e da Morte» e «Auto do Ti Joaquim» (incompleta).

Mas, apesar de todos os esforcos, a tuberculose acabaria por vitimar o poeta algarvio, seis anos após o seu internamento. Faleceu 16 de Novembro de 1949, em Loulé, rodeado pela família.

Que António Aleixo foi um poeta do povo, prova-o a sua vida. Que, além disso, sempre lutou pelo povo, confirma-o toda a sua obra

Se vos canto a dor daqueles que sabem sofrer a rir é para vos fazer sentir um pouco de pena deles.

E que pensava o autor do «Auto da Vida e da Morte» sobre a esmola que, ainda hoje, muita gente teima em empregar como remédio para a miséria?

A esmola não cura a chaga mas quem a dá não percebe que ela avilta, que ela esmaga o infeliz que a recebe.

Pois, na verdade:

A ninguém faltava o pão, se este dever se cumprisse: ganharmos em relação com o que se produzisse.

Vale a pena ler e analisar a

poesia filosófico-existencialista de António Aleixo, reunida no volume «Este livro que vos deixo...», editado pelo filho Vitalino Martins Aleixo. Todos os seus versos não são retórica, mas bocados da sua própria vida:

Os meus versos o que são? Devem ser, se os não confundo, pedaços do coração que deixo cá neste mundo.

Oxalá o 25.º aniversário do passamento de António Aleixo sirva de estímulo para nos debruçarmos atentamente sobre a sua poesia e al aprendermos o que esse homem simples e pobre nos tem para ensi-

À gente que não precisa, às pessoas importantes, às vezes os sem camisa dizem coisas interessantes.

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Empregada Doméstica

- precisa-se, para casa em Aveiro.

Paga-se bom ordenado. Só serve se for responsável.

Informa-se, a horas de expediente, pelo telefone 28222 — ou na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 45 - Aveiro.

PUBLICACOES

Continuação da última página

terra, prestigiando-a com os seus dotes de coração e enriquecendo-a com os méritos do seu espírito esclarecido; e, com votos de longa vida para «O Ilhavense», saudamos quantos nele trabalham, em especial seu actual Director, Mário da Rocha — que tantas vezes tem honrado o «Litoral» com os seus lúcidos escritos —, e o distinto ilhavense que é Guilhermino Ramalheira, Director-Adjunto do tão conceituado trimensário.

«A VOZ DESPORTIVA»

Entrou no 49.º ano de publicação Voz Desportiva de Coimbra e sua Região», semanário de defesa e propaganda dos desportos — decano dos jornais desportivos portu-

Ao nosso velho amigo Amadeu Rodrigues, que proficientemente o dirige, a Amâncio de Almeida Frias,

seu Redactor Principal, e ao Administrador, Alvaro Gomes, endereça-mos cordiais saudações, augurando prestigiado semanário a mais dila'ada existência, nos seguros rumos encetados vai agora para meio século.

«ARQUIVO DO **DISTRITO DE AVEIRO»**

Com o n.º 156 e respeitante ao último trimestre do ano transacto. foi agora distribuída mais uma edição do «Arquivo do Distrito de Aveiro», uma das mais válidas publicações do género em todo o

Este número insere colaboração do Director, Francisco Ferreira Neves, — «A Confraria dos pescadores e mareantes de Aveiro (1200-1855); de Miguel Castro - «Um tesouro artistico no hospital de Oliveira de Azeméis»; de Maria Camila Lumiar Ra-«Carta régia de nomeação

do juiz de fora da vila e concelho de Recardães, em 1787; e de Jorge Hugo Pires de Lima — «O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Oficio» (Continuação).

De «INICIATIVAS EDITORIAIS»

 Integrada na Colecção de Cadernos «Pontos de Vista», acaba de ser dada à estampa a valiosa antologia de Lenine «Sobre Sindicatos». O valioso caderno, ao acessível preço de 30\$00, tem 80 páginas.

Saiu o 7.º fasciculo de «História 1.ª República Portuguesa», por A. H. de Oliveira Marques, Agora que entramos na 2.ª República, o conhecimento da 1.ª República tor-nou-se ainda mais importante, mais necessário, mais útil, pelos ensinamentos que nos pode proporcionar.

Este fasciculo 7.º trata das classes sociais e é ilustrado com gravuras da época (uma delas a cores, exira-texto) e mapas (geográficos e estatisticos).

Acaba de sair o 12.º fascículo do Grande Dicionário da Literatura Portuguesa e de Teoria Literária», dirigido por João José Cochofel, que os editores consideram tão importante como o «Dicionário de His-tória de Portugal», dirigido por Joel Serrão.

Distinguimos neste fascículo os artigos: Autor, por Eduarda Dionisio; Guilherme de Azevedo, por Alberto Ferreira; e Babel e Sião, por Јотае де Ѕепа.

contém dois extrafasciculo textos, sendo um a cores, profusamente ilustrado, contando-se entre essas ilustrações desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia e Rafael Bordalo Pinheiro.

progresso integral da nossa

Universidade e a Ria

Continuação da última página

instituição científica denominada Instituto da Ria, mas vem a nossa Universidade, com todo o ar de modernidade pedagógica, anunciar-nos a criação de um «Grupo Interdisciplinar de Estudos do Ambiente», apoiado em três núcleos:

- Poluição e Recursos Biológicos;

— Economia Universal — Recursos Minerais; e

- Planeamento Rural -Reconversão Territorial.

E por que tomou esta iniciativa a nossa Universidade? - Talvez um pouco porque «Vox populi, vox Dei». Mas também ela estudou e concluiu que:

«De entre os fins que têm determinado os primeiros passos da Universidade de Aveiro merece realce a ida até à variada gama dos problemas da região e do País, na esperança, primeiro, na certeza agora, de poder contribuir notoriamente para o

sociedade».

Sabendo-se que o mais dinâmico de todos os conceitos sobre a Universidade Nova é o da sua possível viragem para o meio humano que a circunda, está a própria U. A. a afirmar-se com os melhores desejos de se afirmar como Universidade Nova.

Se fosse necessário tirar dúvidas, encontraríamos mais adiante estas outras palavras criadoras de grande expectativa:

«Aveiro aparece, geográfica e ecologicamente, como um centro de eleição para suportar um tal grupo. De facto, começamos por encontrar no território de influência da Universidade de Aveiro uma realidade sócio-económica a demandar um planeamento global, que se pretende constantemente vivido em termos de acção (a qual, em muitos aspectos, terá de ser indispensavelmente participada directamente pelas populações). ORLANDO DE OLIVEIRA

«AVEIRO — PRINCESA DO VOUGA»

Em magnífica edição gráfica — das oficinas da Tipografia Beira--Mar, de Ilhavo -, Silva Peixe dá--nos mais uma amostra dos seus incontestáveis merecimentos poéticos, agora com o livro «Aveiro — Princesa do Vouga» — a décima primeira das suas tão aliciantes obras de tomo.

No prefácio, Mantas Massano diz do autor, com irrecusável verdade: «é um poeta dentro do seu caminho /.../; em toda a sua obra, há qualquer coisa que nos galvaniza e

Esperamos poder trazer às páginas do «Litoral» poesia de Silva Peixe; e, então, o leitor certamente dirá com Mantas Massano, que há nela «qualquer coisa que nos galvaniza e atrai».

ACONTECEU em AFRICA

Continuação da 1.º página

Bem sei que em face de tamacrueldades, que são férteis nhas na espécie humana, talvez semelhantes atitudes por parte dos caes tenham atenuantes a que se terá de atender... De qualquer modo, minha mulher, avessa à bicharada quadrúpede (calergia» afinal idêntica a tantas outras). mandou o «Turra», a grande velocidade, para o canil municipal de Avelro, onde, aliás, foi tratado da melhor maneira, com requintes culinários que importa realcar. A noticia que me foi dada pelo referido aerograma entristeceu-me, já pelas mazelas físicas do desafortunado e pacífico trabalhador rural mordido pelo «Turra», já porque a presença do bicho num canil à laia de presidiário por crime de delito comum, pois quanto a atitudes políticas subversivas atesto, por minha honra, a total inocência do animal! -, misturado com cães vadios, lazarentos, noctívagos, devassos, com má fama, péssima reputação, conflituosas, prostituídos, tarados sexuais, com pulgas e carraças (o que se não verificou), me deu voltas ao «miolo». A mim! Sim, que nos homens jamais acreditei. A mim!, que nos cães nunca deixei de acreditar. Refira-se até que o canil municipal de Aveiro (salvo um ou outro cão vadio, apanhado tarde e a más horas em qualquer beco da cidade) primava por uma «clientela» seleccionada, escolhida a dedo. Efectivamente, a bicharada era pertença de gente conhecida, com influêncla na vida citadina, que, em maré de férias estivais pelo Algarve, Torremolinos, Copacabana ou Biarritz, 14 a havia deixado com a prévia garantia de alimetação condigna e de um trato afável. Porque ignorasse que minha mulher tivesse instalade o «Turra» à laia de turista ricaço em «Hotel de cinco estrelas», não me espantou que, no dia imediato, ao ir ao Quitexe em missão rotineira de serviço militar, lá tivesse aparecido mal humorado, com cara de poucos amigos, com uma «telha» dos diabos, macambúsio, chatiado, em «dla não», o que se fez notado por um colega men em serviço militar naquela parvónia do norte angolano, Dentro daquelas normas de mútua ajuda, que tanto me sensibilizaram durante a minha comissão militar, convidon-me para almocar, talvez para me espantar a neura. Accitei, claro está. Precisava de retemperar o «miolo»... Afugentar a «telha» dos diabos... Perder o mau humor... Não sparentar cara de poucos amigos... Deixar que me vissem macambústo, chatiado, em «dia não»... Esquecer as selváticas mordidelas nas pernas do homenzito que ganhava a vida, honradamente, plantando-me o quintal... Não magicar no presidio canídio (que, aliás, mais vinha sendo opíparas férias no canil municipal de Aveiro) do «Turra»... Enfim, viver instantes de outra vida, à minha moda, como sempre a desejei, diferente da maldita vida que me vinha sendo imposta... Terrível viver-se segundo a vontade dos outros, de estranhos, de gente que não conhecemos e que nos não conhece! Isto da guerra foi sempre algo de muito complexo, que me bulin com os nervos, que me arrancou pragas saídas da alma, que me salpicou de

branco os cabelos negros que Deus me deu, que me enrugou a cara, que me encurtou a vida, enfim, que me marcou para sempre...

Recordo-me de que, durante a refeição - que engoli sem apetite, é evidente -, o meu colega me contou - sem dúvida para me dispor bem uma «peripécia» (por cá também as há, e muitas!) passada com um cadete que tirava, em Mafra, o Curso de Oficiais Milicianos. Não resisto a reproduzi-la, até porque ela revela fielmente o humor raro e singular que os milicianos põem na solução dos sarilhos em que às vezes se metem e que não têm, claro está, plada alguma. O «nosso cadete» (que julgo ser um galdério de primeira ordem e um namoriscador sabido e atrevido) estava sob a alçada do Código de Disciplina Militar, na medida em que o pai de uma jovem (que creio «saborosa» e de apetecer) dele havia participado por grave abuso de confianca na pessoa de sua extremosa e esbelta filha. As vezes, os namoricos — sobretudo quando as moças são «saborosas» e... menores! — trazem as suas complicações... Em especial quando o coração se abre pela calada da noite..., às tantas..., a horas mortas.... quando os outros dormem..., quando ninguém vê... Pelo menos nos meus tempos era assim! Agora, julgo que o figurino é outro, que os tempos já não são iguais, que os cadetes galdérios e sabidos se não topam facilmente nos cursos de Oficiais Milicianos... Em maré apregoada e bendita de liberdade, julgo ter o direito de assim pensar! O Comandante da Escola Prática de Infantaria, ante a gravidade jurídica da lacrimosa participação paterna, resolven, e muito bem, ouvir pessoalmente o «nosso cadete», não se limitando a ler — como tantos, não se esqueça - o resultado das conclusões apuradas pelo Oficial inquiridor, tantas vezes avesso a necessários requintes de sensibilidade e de condescência que se não podem, nem devem, pêr de lado. (Pelo menos meu Pai - que Juiz de Direito foi -ouvia o réu com atenção e sem pressas). E, assim — em moldes «democráticos» que atendem às razões daqueles que estão na «mó de baixo» depois de expor ae «nosse cadete» garanhão e atrevido o teor da grave queixa apresentada, dirigin-se-lhe, paternalmente, nos seguintes termos: - «Se você fosse o Comandante da Escola Prática de Infantaria e eu o cadete Sebastião, o que faria?». (Humanissima a pergunta, Pater-

nal. Propris de um homem de bem. Juridicamente de aplaudir).

O «nosso codete», com o maior avontade deste mundo, não se fez esperar na resposta:

«Responderia assim, meu Coman-

Desta vez está perdoado! Se voltar a cometer tão grave delito, não lhe perdoarei...!».

Se o Sebastião casou com a moça «saboresa» com quem namorava às tantas, a horas mortas, pela calada da noite, confesso que não sei... Sei, apenas, que o Sebastião não vestiu um fato de presidiário e que ninguém o viu por detrás das grades ferrugentas de uma prisão...

ARACJO E SA

I Centenário do Nascimento de

Continuação da L. página

rio do Nascimento de Egas Moniz.

Ficaram desde logo gizadas as seguintes realizações: no dia 24, último domingo deste mês, uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Estarreja, precedida de visita à Casa-Museu, em Avanca; no dia 29 (precisa data em que o Centenário se completa), após a abertura, no salão nobre do Clube dos Galitos, de uma exposição filatélica e medalhística («Médicos e Medicina»), organizada pela respectiva Secção Filatélica e Numismática, uma sessão comemorativa, no Salão Municipal de Cultura, em Aveiro, possivelmente precedida da abertura duma mostra bibliográfica referente ao homenageado; e, em datas ainda a designar, inauguração do monumento (na Avenida das Tílias, do Parque Municipal de Aveiro), romagem ao túmulo de Egas Moniz, palestras a diversos níveis e uma conferência na Universidade de Aveiro

A Comissão Executiva reunirá de novo na próxima segunda-feira, 18.

LITORAL — Aveiro, 16 de Novembro de 1974 - N.º 1036 - Pág. 3

FARMÁCIAS DE SERVICO

Mahado NETO Domingo MOUBA 1.-feire CENTRAL & -- feire MODERNA 4.--feira ALA 5. -- feire AVEIRENSE 6.4-feire AVENIDA Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



CORTEJO DE OFERENDAS DA PARÓQUIA DE SANTA JOANA PRINCESA

O cortejo de oferendas a favor das obras da igreja da paróquia de Santa Joana Princesa, que engloba os lugares da Presa, Quinta do Gato, Solposto, Viso, Areais, Alagoas e Azenhas, redundou, este ano, num autêntico sucesso.

Toda a freguesia se fez representar, com carros alegóricos, grupos de moças vistosamente vestidas com garridos trajos, não faltando o folclore que deu a essa tarde solharenga o indispensável brilho. cor e vida.

Iniciado no Solposto, o cortejo percorreu o Viso, a Variante e a Presa, concluindo junto à capela da Quinta do Gato, sempre presenciado por largas centenas de pessoas espalhadas ao longo do percurso.

Efectuado o leilão, apurou--se um saldo de, aproximadamente, 120 contos.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Promovida pela Secção Cultural da Casa do Pessoal da Frapil, realizou-se o «I Salão Fotográfico Frapil-74», que reuniu um elevado número de

0

>

4

Z

0

5 DIAS

trabalhos, os quais estiveram Estação Telégrafo-Postal da expostos no salão de festas daquela conceituada empresa.

COLÓQUIO ADIADO

Para a noite do último sábado, estava marcado um colóquio sobre comunicações e transportes no distrito aveirense, promovido pelo Partido Socialista de Aveiro e que teria a presença do Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações.

Todavia, não obstante a importância do tema, o público não compareceu em número suficiente, pelo que foi adiado para data oportuna.

CONVÍVIO-MAGUSTO DOS «MARABUNTAS»

O Grupo de Bem-Fazer «Os Marabuntas», desta cidade, levou a efeito, na noite da última terça-feira, na «Adega do Evaristo», o seu tradicional «Convívio-Magusto», que decorreu dentro da maior camaradagem.

NOVA ESTAÇÃO DOS C.T.T.

Foi marcada para ontem, dia 15, a inauguração da nova

GRANDE «REVEILLON»

3200\$00

Gafanha da Vagueira, no concelho de Vagos.

A nova estação dos C.T.T., de recente construção, destinase a servir, igualmente, as povoações da Praia da Vagueira e das Gafanhas da Boa Hora e do Areão.

ENCONTRO DA JUVENTUDE TRABALHADORA

Promovido pelo Movimento da Juventude Trabalhadora, vai realizar-se, no próximo domingo, dia 24, a partir das 9 horas, no ginásio do Liceu Nacional desta cidade, um encontro da Juventude Trabalhadora do Distrito de Aveiro, cujo programa está elaborado do seguinte modo: de manhã, actividades desportivas; à tarde, teatro, canto livre e debate.

VISITAS DE TRABALHO DO GOVERNADOR CIVIL

O Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. António Manuel Neto Brandão, desloca-se aos concelhos de flhavo e Arouca, respectivamente nos próximos días 18 e 19 do corrente mês, a fim de dar posse, pelas 17 horas, às Comissões Administrativas das Câmaras Municipais dos referidos concelhos.

CENTRO PAROQUIAL DE S. BERNARDO

Prosseguindo nas suas visitas de trabalho, o Governador Civil, sr. Dr. António Neto Brandão, acompanhado do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Flávio Sardo, visitou o Centro Paroquial de S. Bernardo, onde foi recebido pela respectiva Direcção, tendo-se inteirado das necessidades prementes desta obra assistencial e dos seus problemas.

ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO

Promovidas pela Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes, efectuaram-se, na manhã da passada segunda--feira, conforme noticiámos oportunamente nestas colunas, as costumadas cerimónias comemorativas do aniversário do armistício da conflagração mundial de 1914-1918, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Na base daquele Monumento, após o toque aos mortos, foram depostas várias coroas de flores, tendo, no final, uma força militar desfilado em continência. Seguiu--se a romagem de saudade ao talhão privativo, no Cemitério Sul desta cidade.

RESOLVIDO O PROBLEMA DAS AREIAS DE S. JACINTO

Na reunião efectuada nos Paços do Concelho, com a Comissão Administrativa do Município e diversos empreiteiros, estes comprometeram-se a construir um estradão e a pagar uma taxa pela areia que vão buscar. Entretanto, e até que aquele venha a ser concluído, poderão circular livremente pela estrada que ultimamente tinha sido proibida ao trânsito de veículos pesados de carga e que os impossibilitava de extrair a areia.

Parece, deste modo, que o problema das areias de S. Jacinto teve a solução mais adequada, já que o sector da construção civil, a debater-se com a falta de cimento, faltando-lhe igualmente a areia, estaria em situação deveras crítica.

Mostra de trabalhos de JOSÉ MENDONCA

Foi marcada para a tarde de ontem, 15, na Galeria de «O Primeiro de Janeiro», ao n.º 326 da Rua de Santa Catarina, no Porto, a inauguração de uma mostra de trabalhos do conhecido e apreciado artista estarrejense José Mendonça.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Foi nomeado assistente eventual, além do quadro da Universidade de Aveiro, que assim vai preenchendo os seus quadros docentes, o sr. Henrique Morais Dez.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ARMAZÉM

Realizam-se hoje, dia 16, as eleições dos novos corpos gerentes do Sindicato dos Profissionais de Armazém, funcionando a assembleia de voto das 9 às 20 horas, na sede do Movimento Democrático de Aveiro.

REGRESSOU O ARRASTÃO «LUTADOR»

Vindo dos mares nórdicos, entrou a barra de Aveiro, indo atracar ao cais da Gafanha da Nazaré, o arrastão bacalhoeiro «Lutador», da Empresa de Pesca Lavadores, L.da.

O barco trouxe a apreciáel carga de 21 000 quintais de bacalhau.

RECOLHA DE LIXOS NA CIDADE

Tendo-se verificado que alguns municipes colocam na via pública os recipientes com lixo. aos domingos e dias feriados, a Câmara Municipal de Aveiro pede-nos para divulgar que, já em reunião de 2 de Janeiro do corrente ano, deliberara cessar a recolha do lixo naqueles dias, conforme o estabelecido em edital de 9 do mesmo mês.

DOIS ALBERGADOS MORTOS POR UM COLEGA

Ao fim da tarde do último sábado, ocorreu um drama no Albergue Distrital de Aveiro: o sr. Eduardo Marques dos Santos, de 53 anos de idade, natural de Macieira de Alcoba, Agueda, internado naquela prestimosa instituição de caridade, agrediu mortalmente, com um pau, dois colegas seus, ambos septuagenários — os srs. Carlos Simões, de Pampilhosa do Botão, e José Domingos, de Fafe.

O autor do duplo crime viria a ser encontrado, mais tarde, estendido na berma da estrada, com ferimentos na região abdominal, provocados por vidros de uma janela que utilizara para se pôr em fuga. Depois de tratado, no Hospital de Aveiro, recolheu aos cala-

bouços da P.S.P. Desconhecem-se os motivos que o terão levado a praticar tão hediondo crime.

DOENTES

- Durante uns tempos de cama, por doença que o acometeu, já se encontra em vias de franco restabelecimento, com o que muito folgamos, o nosso amigo e distinto médico aveirense Dr. Ernesto José de Barros.
- Reassumiu as suas actividades o ilustre aveirógrafo Eduardo Cerqueira, francamente aliviado dos seus padecimentos após a intervenção cirúrgica a que, conforme oportunamente noticiámos, teve de submeter-se.

Trespassa - se

num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» - vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Na-cional, com frente também para a Estrada de Tabueira. pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio. pelo telefone 91266 (Aveiro).

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Assembleia Eleitoral

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Sócios do Sport Clube Beira-Mar para a Assembleia-Geral Eleitoral a realizar na sede social, no dia 23 de Novembro de 1974 - das 20 às 23 horas —, para eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1974/1976 (Mesa da Assembleia-Geral, Direcção e Conselho Fiscal).

Aveiro, 14 de Novembro de 1974.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

a) Fernando de Oliveira

SE ESTÁ INTERESSADO(A) NESTAS VIAGENS ACONSELHA-MOS A FAZER A SUA RESERVA O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL.

VIAGENS FIM DO ANO

CRUZEIRO «FIM DO ANO»

PREÇO BÁSICO POR PESSOA

MADEIRA E CANÁRIAS

No Luxuoso Paquete FUNCHAL — CLASSE ONICA Serviço 1.ª classe

FUNCHAL

IDA A 30 DEZ. — REGRESSO A 3 JANEIRO/75

INCLUINDO: — PASSAGEM DE AVIAO DE IDA E VOLTA
— TRANSPORTE GRATIS 20 KGS, BAGAGEM
— ASSISTÊNCIA NO AEROPORTO E TRANS-

PORTE DE E PARA O APARTHOTEL
AMÉRICA NO FUNCHAL
-ESTADIA NO APARTHOTEL AMÉRICA
(4 ESTRELAS) EM QUARTO DUPLO COM
BANHO PRIVATIVO EM REGIME DE
ALOJAMENTO E PEQ. ALMOÇO
-TAXAS HOTELEIRAS E DE SERVIÇO

DE 28 DE DEZEMBRO/1974 A 2 DE JANEIRO/1975

PREÇOS DESDE 4 150800 (TUDO INCLUÍDO)

INSCRIÇÕES LIMITADAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 Teler. 28228-28229 Telex. 22584

OUTRAS LOJAS EM: ILHAVO - Telef. 12433-25620 ESPINHO - Telef. 921941-921285

LITORAL — Aveiro, 16 de Novembro de 1974 - N.º 1036 - Pág. 4

PLENÁRIO DA UNIÃO DOS SINDICATOS

Realiza-se hoje, dia 16, às 10 horas, no salão dos Sindicatos da Cerâmica e Construção Civil, o Plenário da União dos Sindicatos de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: informações; representantes dos trabalhadores na Previdência; e estruturação do Secretariado.

FALECERAM:

ABÍLIO TEIXEIRA

Faleceu, nesta cidade, no passado dia 7, o sr. Abilio Teixeira, Guarda aposentado da P.S.P., que gozava da geral estima de quantos o conheciam.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Ana Pereira da Silva e pai do sr. Manuel Teixeira. Contava 77 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul.

D. MARIA LIMAS RABUMBA

Na residência de seu genro, Rua da Liberdade, nesta cidade, faleceu, no mesmo dia 7, a sr.ª D. Maria Limas Rabumba.

Velhinha de 96 anos, era pessoa muito estimada e considerada, por suas virtudes e qualidades, particularmente no Bairro do Alboi.

A saudosa extinta era sogra do sr. José Pinheiro Palpista; avó da sr.* D. Maria Lucília do Amaral Pinheiro, casada com o sr. Hermínio de Oliveira Gonçalves, e do sr. Silvio Pinheiro Palpista, casado com a sr. D. Rosalina Rosa da Graça; e tia da sr.ª D. Maria Limas Sardo e do sr. Mário Limas.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

ELEUTÉRIO FERREIRA DA FONSECA

Com 76 anos de idade, faleceu, no mesmo dia 7, na sua residência, nesta cidade, o sr. Eleutério Ferreira da Fonseca.

Dotado de virtudes que lhe granjearam o respeito e a

admiração de quantos com ele privavam, o saudoso extinto era irmão das sr.as D. Maria da Conceição Ferreira e D. Maria Teresa da Conceição Machado e dos srs. João Ferreira da Fonseca e Manuel Ferreira da Fonseca; tio da sr.* D. Isabel da Conceição Machado e dos srs. Francisco Caetano Machado e Manuel Caetano Machado.

O funeral realizou-se, na tarde do dia imediato, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Sul.

JOÃO DOS REIS

No dia 8, faleceu o sr. João dos Reis. Contava 76 anos de

Pessoa muito considerada por seus dotes pessoais, era tio dos srs. prof. Leonel Tavares e Silva, Carlos Barros Rosas e Helder de Lemos e Silva.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, da capela da Senhora das Febres para o Cemitério Sul.

D. MARGARIDA DE CARVALHO CAMPOS

No dia 9 do corrente, faleceu, na sua residência, no lugar da Patela (Presa), a sr.ª D. Margarida de Carvalho Campos, parteira, senhora de preclaras virtudes.

A saudosa extinta, que contava 85 anos de idade, deixa viúvo o sr. João Baptista da Silva Campos, conceituado enfermeiro nesta cidade.

O funeral realizou-se no dia

ALUGA - SE

RÉS-DO-CHÃO

c/ Montra e Sobreloja, para Estabelecimento, Escritório ou Armazém, R. Mário Sacramento, 6 — Aveiro. Informa: Óptica Nascimento — Aveiro

EMPREGADOS

qualificados, precisam-se. Boas condições. Para «Pronto--a-Vestir», a abrir em Dezem-

Respostas a esta Redacção, ao n.º 90.

11, da sua residência para o Cemitério Sul.

MARIO GONÇALVES ANDIAS

Na pretérita terça-feira, 12, faleceu, inesperadamente, o sr. Mário Gonçalves Andias, funcionário aposentado dos Servicos Municipalizados de Aveiro, onde, durante muito tempo, exerceu, dedicada e competentemente, as funções de Tesou-

O sr. Mário Andias, que contava 64 anos de idade, era justificadamente respeitado por quantes o conheciam e lhe reconheciam as suas qualidades de carácter e profissionais.

Antigo e dedicado elemento da «Música Velha» - como, antes, o fora de outros conjuntos locais - fazia parte, presentemente, do Coral Vera Cruz; e foi precisamente quando ensaiava, que se sentiu acometido pelo mal que, pouco depois, viria a vitimá-lo.

Deixa viúva a sr.ª D. Hortélia Abranches Henriques Andias e era pai da sr.ª D. Maria da Graça Henriques Andias Figueiredo, casada com o sr. António Humberto Gonçalves de Figueiredo, e irmão da sr.ª D. Aurora de Pinho Vinagre Andias e dos srs. Manuel e Jaime Gonçalves Andias.

O funeral realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo--presente na capela de S. Goncalinho, para o Cemitério Sul.

> As familias em luto, os pêsames do Litoral.

carloes

DE FÉRIAS

Vindo de Angola, onde se encontra radicado há já alguns anos, encontra-se entre nós, juntamente com sua esposa, o conceituado empreiteiro aveirense e nosso bom amigo Francisco Ferreira Jorge.

Continuações

JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada

Beira-M	ar ·	- Sanjoane		e	.67-4
Esgueira	1 -	SALES AND SECOND		0	49-9
Galitos		Sangalhos	4-		56-3

Classificação

C100254444	J.	∇ .	D.	Bolas	P.
Illiabum Beira-Mar	2 2	2	0	164-85 125-63	4
Sanjoanense	2	1	1	125-135	3
Galitos Sangalhos	2	0	2	92-108 57-114	3
Esgueira	2	0	2	117-175	2

Jogos para amanhā

Illiabum — Beira-Mar (10 h.) Sanjoanense — Sangalhos (10.30 h.) Galitos — Esgueira (10.30 h.)



dar o jogo (78 m.), que surgia o golo, num fance a soar a falso — apontado por AUGUSTO, depois de livre marcado por José Luis.

A cobrança da penalidade precedeu. em verdade, o apito do árbitro — que, quando se fez ouvir (ia a bola na viagem), provocou paragem geral dos jogadores das duas turmas. O esférico ficou nos pés do avançado aveirense que, livre de oposição, após compasso de espera, se decidiu por visar vitoriosamente a baliza, correspondendo a ordens gritadas de fora do campo e a um tácito consentimento do juiz da partida, que, por gestos, indicou que não pretendera interromper o jogo e se precipitara no apito...

Os fermentelenses reclamaram, mas não foram atendidos, o que se lamenta — dado que, fora de dúvida, foram vítimas dum equívoco que deveria emendar-se.

Juvenis

Zona A 5.º jornada

Lusitânia — Lamas Feirense — Espinho
Eleinanna Flominho
Feirense — Espinno

Hoje, em Aveiro:

Plenário de Médicos Estomatologistas

Continuação da 1.º página

boca e dentes, quer no que se refere à ineficiência técnica, quer no que respeita à exiguidade de profissionais - e diremos que, segundo autorizada informação, Portugal é o único país de raça branca que não tem qualquer escola daquela especialidade.

Perguntando ao Dr. António Augusto Faria Gomes distinto estomatologista com consultório em Aveiro e médico-especialista no nosso Hospital - o que pensa quanto à instalação daquelas escolas, por ele nos foi dito que lhe parece imperiosa a criação de dois estabelecimentos escolares de Estomatologia;

um em princípio, e como é lógico, a instalar em Lisboa. para servir a zona Sul -- mesmo assim insuficiente mas, para já, da mais alta premência; outro, que servisse o Norte do País, poderia ser instalado em Aveiro, o que deve esperar-se da iniciativa do Ministério da Educação e Cultura, já que a localização parece ideal. Sendo certo que Aveiro é já uma cidade universitária, nela quadraria a preconizada instituição, a qual, como é evidente, não poderia, nas suas liminares actividades, prescindir do apoio das Faculdades de Medicina de Coimbra e do Porto.

Oliveirense — Fiães 3-0 Valecambrense — Arouca . . . 3-0

Zona C - 5.ª jornada

Recreio - Alba	0	
Gafanha — Oliv, Bairro		
Macinhatense - Estarreja		
Anadia — Beira-Mar .		

Classificações — Zona A — Feirense, 16 pontos, Paços de Brandão e Lamas, 15, Arrifanense e Sanjoanense, 12, Espinho e Lusitânia, 9, Esmoriz, 8, Zona B — Oliveirense, 22 pontos. Ovarense, 19, Arouca, 18, Valecambrense, 17, Fiães, 16, Avanca e Bustelo, 14, Cucujães, 13, S, Roque, 11, Zona C — Estarreja, 17 pontos. Beira-Mar, 16, Anadia, 14, Recreto de Agueda, 13, Oliveira do Bairro, 11, Alba, 10, Macinhatense, 9, Gafanha, 6,

Totobolanda



PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 12 DO «TOTOBOLA»

24 de Novembro de 1974

24 de Movembro de 1	21
1 - C. U. F Benfica	
2 — Oriental — Espinho	
3 - Sporting - Boavista	
4 - Olhanense - Farense	
5 - Académico - U. Tomar	
6 - Porto - Atlético	
7 — Guimarães — Setúbal	
8 — Sanjoanense — P. Ferreira	
9 - Chaves - U. Coimbra	
10 — Alba — Régua	
11 - Almada - Estoril	3
12 - T. Novas - E. Portalegre	
13 - Marinhense - U. Leiria	
The state of the s	

FERNANDO NOGUEIRA

Médico Especialista

DOENÇAS DO CORAÇÃO Consultas, com marcação, das 16 e 30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

B. Dr. Alberto Souto, 48-1.º-D.º Sala D Telef. 27938

AVEIRO

da esperança àrealidade

Continuação da última página

rá um plano-base, o qual, depois de apreciado por aquela Secretaria de Estado, será tornado público, com vista a possíveis achegas, e, depois disso, aprovado em definitivo. Pontos, em princípio, já assentes: funcionará, com características de semi-directo, por forma a poder proporcionar (por exemplo) a ida e regresso, no mesmo dia a quem, de Viseu, pretenda deslocar-se a Aveiro ou ao Porto; terá três circulações diárias, em cada sentido, entre Aveiro e Viseu, em automotoras ou comboios puxados por locomotivas «Diesel»; e pensa-se, ainda, no seu aproveitamento como transporte de mercado-

Também você pode ter o seu carro

PARA SI E PARA A FAMÍLIA PARA O TRABALHO E PARA AS FÉRIAS A SATELAUTO PENSOU NO SEU CASO

A nossa secção de Carros Usados é para si

NÃO TENHA PREOCUPAÇÕES. TENHA O SEU CARRO

- ★ ECONOMICO NO CUSTO
- ECONÓMICO NO CONSUMO
- FACILIDADES DE PAGAMENTO
- GARANTIA
- * HONESTIDADE

ESTAMOS EM:

AVEIRO (Variante de Cacia) — Telefone 91453/4

AGUEDA — Av. Dr. Joaquim de Meio (Junto eo Hospital)

S. JOÃO DA MADEIRA — R. Oliveira Júnior (Estrada Nacional) Telefone 24845



satelauto

José Estêvão

SOLICITADOR

Res.: R. dos Correeiros, 60, 5.º Telef. 367908 -- LISBOA Escrit.: Bairro da Costa Branca. Rua E, 15, r/c. Esq. - Tel. 23098

Vendem-se 2 casas

VILA FRANCA DE XIRA

— aos n.ºº 42 e 42-A da Estrada Nova do Canal, em Aveiro. Tratar com José Porfirio da Silva, na Rua de Antónia Rodrigues, n.º 67, ou pelo telefone 25549 (Aveiro).

VENDE-SE

Na região de Mira, quinta com 250 000 m2 - com casa de habitação, moinhos movidos a água, pinhal, saibreira, terra de semeadura e mata florestal.

Água com abundância.

TRATA: - A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º - Telefs. 22383/4

Apartado 37 — A V E I R O



SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTORIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 25 de Outubro de 1974, inserta de fls. 38 a 48 v.º do livro para Escrituras Diversas D-N.º 2, deste Segundo Cartório, a cargo do Lic. Fernando dos Santos Manata, foi constituída sob a forma anónima uma Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, denominada «COOPERATIVA DO PESSOAL DOS ESTALEIROS SÃO JACINTO, SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPON-SABILIDADE LIMITADA». com sede no lugar e freguesia de São Jacinto deste concelho de Aveiro, com o capital mínimo de 16 000\$00 e o máximo individual de 10 000\$00, em acções nominativas de 100\$00

cada uma. Que a sua finalidade é o exercício de actividade própria de uma cooperativa de consumo, e assim, facultar a todos os sócios e suas famílias a aquisição directa ou por intermédio de fornecedores inscritos nos seus estabelecimentos, de géneros de consumo e outras mercadorias, podendo empregar a fabricação directa de alguns se for julgado conveniente. São condições essenciais para admissão de sócios pertencer ao pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L. e subscreverem um mínimo de 10 acções.

Está conforme ao original.

Aveiro, 7 de Novembro de

O AJUDANTE,

a) Luís dos Santos Ratola LITOBAL - Aveiro, 16/11/74 - N.º 1036

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório - Avenida Dr. Lourengo Peixinho, 118-2.º - Telef. 27367

Armazém — Cais de S. Boque, 100 — A V E I R O

Agradecimento

CLOTILDE AMÉLIA GARCIA CORREIA NÓBREGA DA SILVA

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem, por este meio, e de uma maneira geral, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que, por qualquer forma, lhes apresentaram condolências e cutras provas de conforto e amizade.

Agradecimento SERAFIM NUNES DE #ZEVEDO

Sua familia vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Missa do 1º Aniversário MARIA EMÍLIA ROSA DE OLIVEIRA

Sua família informa, por este meio, todas as pessoas das suas relações, de que, na próxima quarta-feira, dia 20, será rezada missa por intenção da saudosa extinta, às 8 horas, na Sé de Aveiro, agradecendo, desde já, a quantos se dignem comparecer àquele piedoso acto.

VENDEM-SE

Habitações por andares, boa construção e boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Tratar na Rua Luís Cipriano, n.º 15 — Telef. 28353

AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Desejando os **Serviços Académicos da Universidade de Aveiro** conhecer as possibilidades de alojamento existentes na cidade para pôr à disposição de eventuais utentes (estudantes, pessoal docente, técnico e administrativo), solicita-se às pessoas interessadas em alugar quartos, apartamentos ou casas, o favor de o indicarem para aqueles Serviços ou, durante as horas de expediente, pelos telefones 28341/2.

Visite NOVA YORK

aproveitando a oferta de um

DESCONTO DE 50%

Com a colaboração técnica da

Agência Mundirama

★ A Agência de Viagens COSTA & IRMÃO, LDA., ao n.º 47 da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, em Aveiro (Telefs. 22940 e 28315) presta-lhe todos os esclarecimentos necessários.

> O PREÇO, POR PESSOA, É SO DE ESC.: 8 600\$00, E COMPREENDE:

- PARTIDA, DE LISBOA, NO DIA 26 DE DEZEMBRO; E REGRESSO, DE NOVA YORK, NO DIA 3 DE JANEIRO.
- VIAGEM EM AVIÃO «BOEING 707» das carreiras regulares da PAN AMERICAN AIRWAYS.
- ESTADIA DE 8 NOITES, em regime de alojamento em quartos duplos com banho privativo, no HOTEL EDISON, situado no coração da BROADWAY.
- Visita da cidade de NOVA YORK, em autocarros privativos, com guia falando em Português, com a duração de 4 horas e meia.
- Transportes em autocarros privativos do Aeroporto de F. KENNEDY ao HOTEL EDISON, e vice-versa.
- Todas as taxas de serviço e gratificações incluídas.
- Haverá, ainda, diversas EXCURSÕES FACULTATIVAS a pontos de interesse turístico: WASHINGTON — CATARA-TAS DO NIAGARA — ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT e HYDE PARK — ESTÁTUA DA LIBERDADE e EMPIRE STATE BUILDING — RADIO CITY HALL e NEW YORK BY NIGHT

VENDE-SE

EM AVEIRO:

Em prédios a acabar de construir: ANDARES: com 3 quartos, sala comum, casa de banho, despensa, hall, marquize e cozinha e um compartimento no terraço.

Com 2 quartos, sala comum, casa de banho, despensa, cozinha, hall e marquize - 1 compartimento no terraco.

Apartamento com 1 quarto, 1 sala comum, cozinha, despensa, marquise, casa de banho, hall e um terraço com uma dependência.

Prédio com rés-do-chão, 1.º andar, sótão e um terraço, na Avenida Dr. Lourenco Peixinho.

TRESPASSE DE:

Um Restaurante e churrasqueira com quintal e jardim anexo, em Aveiro.

EM ILHAVO:

Vivenda com cave e rés do-chão na Avenida Central.

TRATA: - A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º - Telefs. 22383/4

AVEIRO

LITORAL — Aveiro, 16 de Novembro de 1974 - N.º 1036 - Pág. 6



Salgueiros, 3 Beira-Mar. 3

Jogo no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, sob arbitragem do sr. Porfirio Alves, coadjuvado pelso srs. Oliveira Silva e Rogério Carvalho - todos da Comissão Distrital de Lisboa.

SALGUEIROS - Jacinto João; Mendes, Braga, Helder e Iria (Vitor, aos 46 m.); Reis, Elvino e Calvino; Maia, Serrão e Mulatinho.

BEIRA-MAR - Domingos; Zé Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio. Jorge e Rodrigo: Edson, Zèzinho e Almeida (Cândido, aos 59 m.).

Os beiramarenses atingiram o in-tervalo com a vantagem de 2-0 — em tentos de ZEZINHO, na primeira jo-gada do encontro, e de ALMEIDA, aos 33 m.

E, já na segunda parte, aumenta-ram o avanço para 3-0, aos 67 m. — tudo fazendo crer que tinham resolvi-do a contenda a seu favor.

No entanto, aos 69 m., REIS al-cançou o primeiro tento dos salguei-ristas que, dols minutos volvidos, re-duziram para 2-3, em golo de MAIA.

Naturalmente, o prélio ganhou extraordinária emotividade com a movimentação do marcador — sentindo os auri-negros certa perturbação, no periodo finat, em consequência do empenho com que os encarnados se batiam, possuidos, como estavam, de enorme força anímica. E, a dois minutos do termo, a igualdade surgiu, em golo de VíTOR.

Fol, enfim, prémio justo para a calmas dos salgueiristas — cuja recuperação terá de assinalar-se como procesa de certo vulto (meamo levando em consideração o facto da defesa beiramarense, nos oito precedentes jogos, apenas ter consentido três golos...).



HOMENAGEM EM AVEIRO AO ÁRBITRO INTERNACIONAL AFONSO CARDOSO

O árbitro «internacional» de hóquei em patias Afonso Cardoso — há anos, considerado o melhor da Europa — é figura em foco no Desporto Aveirense. De facto, este prestigioso desportista tem dedicado muito do seu tempo, do seu saber e da sua competência (de há uns anos a esta parte), em apoio — carinhoso e desvelado — ao hóquei do nosso Distrito, cooperando com a Associação de Patinagem de Aveiro e a Comissão Distrital de Arbitros, em iniciativas destinadas à valorização e ao incremento da modalidade.

Nomeado, em 1970, monitor no I Curso de Arbitros, Afonso Cardoso veto a dirigir o II Curso de Arbitros, em 1973, sendo também membro de corpo docente dos Cursos de Treinadores da A. P. A. — acabando por ganhar tal afeição a Aveiro que, inclusive, solicitou, como filiado, a sua transferência para a Comissão Distrital de Aveiro, valorizando imenso o quadro de árbitros local e ficando a acompanhar, mais de perto, os seus novos colegas (todos, afinal, seus alunos).

Foi justamente por iniciativa dos árbitros aveirenses de hóquei em patins que, no sábado, no Hotel Imperial, se prestou homenagem a Afonso Cardoso, no decurso de um jantar que bem pode considerar-se uma festa de autêntica confraternização dos dirigentes e filiados da Comissão Distrital de Arbitros — all presentes, na sua totalidade, multos em companhia de suas esposas.

Na mesa de honra, e ladeando o homenageado, encontravam-se, à direita, sua esposa, o Dr. Manuel Correia de Brito (seleccionador nacional de juniores) e o Eng.º Manuel Boia (Presidente da Direcção da A. P. A.); e, à esquerda, Manuel Marcelino (Presidente da Comissão de Arbitros), D. Maria Armanda Marcelino e o árbitro Vitorino Gouçalves, em representação dos promotores da homenagem.

No decurso da festa — marcada

em representação dos promotores da homenagem.

No decurso da festa — marcada por contagiante entusiasmo dos convivas — foram oferecidas diversas lembranças a Afonso Cardoso e la marca da conventa de depositiones de la conventa de despositiones de la conventa del conventa de la conventa del conventa de la conventa del conventa de la conventa del conventa de la conventa del conventa de la conventa de la conventa de la conventa de la conventa del conventa de la convent sas lembranças a Afonso Cardoso e leram-se telegramas dos desportistas Lima Azevedo, de Ovar, e Raul Cartaxo, seleccionador nacional, associando-se à homenagem. E pronunciaram discursos, pela ordem que indicamos, Vítor Couto (na qualidade de árbitro mais antigo, em nome dos seus colegas), Manuel Marcelino, Eng.º Manuel Boia e Dr. Manuel Correia de Brito — todos relevando aspectos da personalidade de Afonso Cardoso, que, ao encerrar a festa, agradeceu, sensibilizado, a homenagem de que foi alvo e retribuiu os brindes que la la foram enderegados pedes que lhe foram endereçados pe-

des que lhe foram endereçados pelos precedentes oradores.

Em fecho, merese destacar-se
n noticia dada pelo Eng.º Manuel
Boia, em primeira mão, sobre a
criação do Troféu Afonso Cardoso
— para distinguir o «melhor árbitro do ano» da Comissão Distrital de Aveiro, por votação entre os
delegados dos clubes. Preito justissimo, esta iniciativa da A. P.A.
bem poderá considerar-se uma das
notas salientes da homenagem de
Aveiro ao prestigioso Desportista o ao prestigioso Desportista D maiúsculo) que é Afonso Cardoso

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE -

Registo da 10.º jornada	ficativa							
Varzim — OLIVEIRENSE 1-1		J.	V.	E.	D.	Bolas	P	
Braga — Penafiel 0-0 Fafe — Facos de Ferreira 1-0	Famalicão	9	7	1	1	16-5 15-6 12-5 17-11 10-9 11-11 6-4 9-8 12-12 7-7 7-10 9-11 5-10 8-16 10-12 8-16 4-14 4-14 3-12	1	
Famalicão — U. de Coimbra 4-1	BEIRA-MAR	9	4	4	1	15-6	1:	
SANJOANENSE — Tirsense . 2-0	Penafiel	9	5	2	2	12-5	13	
Chaves — Régua 1-0	P. Ferreira	9	4	3	2	17-11	13	
Gil Vicente — Riopele 0-0	SANJOAN.	9	4	3	2	12-7	13	
ALBA — FEIRENSE 1-0	OLIVEIREN.	9	3	5	1	10-9	13	
Vilanovense - LUSITANIA . 2-1	U. Coimbra	9	4	2	3	11-11	10	
Salgueiros — BEIRA-MAR 3-3	Braga	9	2	5	2	6-4	-	
man Comment of the co	Vilanovense	9	3	3	3	9-8	3	
Próxima joznada (amanhã)	Salgueiros	9	3	3	3	12-12	1	
Varzim — Braga	Chaves	9	3	3	3	7-7	1	
Penafiel — Fafe	Régua	9	3	3	3	7-10	-	
Pagos de Ferreira — Famalicão	Varzim	9	2	4	3	9-11	5	
U. Coimbra — SANJOANENSE	Fafe	9	3	2	4	5-10	5	
Tirsense — Chaves	LUSITANIA	9	2	3	4	8-8	3	
Régua — Gil Vicente	Gil Vicente	9	2	3	4	10-12	3	
Riopele — ALBA	Riopele	9	2	3	4	10-12		
FEIRENSE — Vilanovense	ALBA	9	3	1	5	8-16	-	
LUSITANIA — Salgueiros	FEIRENSE	9	1	3	5	4-14	. 1	
OLIVEIRENSE — BEIRA-MAR	Tirsense	9	1	2	6	3-12	4	

SUMÁRIO DISTRITAL

ZONA B

Oliv. Bairro — Pampilhosa . . . Pinheirense — Alba Luso — Mamarrosa Beira-Mar — Fermentelos . . .

Classificações — Zona A — Olivei-rense, Feirense e Espinho, 6 pontos. Cucujães e Valecambrense, 4. Fiães, Esmoriz e Cesarense, 2.

Zona B — Beira-Mar, 6 pontos. Alba e Oliveira do Bairro, 5. Pampilhosa, Luso e Fermenteios, 4. Pinheirense e Mamarrosa. 2.

Jogo no Estádio de Mário Duarte, na tarde de sábado, sob a arbitragem do sr. Amílcar Reis, coadjuvado pelos srs. Joaquim Freire e Gomes da Costa — todos da Comissão de Aveiro.

As equipas:
BEIRA-MAR — Albino: Ernesto, José António, Portela I e Portela II; Matos (Teixeira, aos 25 m.), José Luis e Santos: Morais, Manuel e Augusto. FERMENTELOS — Vitor; Carlos, António Augusto, Vítor Silva e Eliseu; Rui, Carlos Alberto (Silva, aos 15 m.) e Fernando Manuel (Roque, aos 79 m.); Neves, Artur e Gilberto.

Partida muito modesta — incaracterística, na primeira parte, em que houve notório equilíbrio e em que cada grupo dispôs de uma oportunidade de golo, não concretizando por mérito dos guarda-redes.

No segundo tempo, o Beira-Mar surgiu mais desenvolto e, de entrada, críou uma série de ensejos de tento possível, mas os seus elementos falharam na finalização. E foi quase ao fin-

BEIRA-MAR, 1

FERMENTELOS, O

Conclui na página 5

| Divisão

Resultados da 4.º jornada

Cortegaça — Valonguer	186	2		2
S. Roque - Mealhada		9		4
Paivense — Estarreja				2
S. João de Ver - Arrifa	131	ens	se	0
Cesarense — Pinheiren	se			2
Fermentelos - Arouca	v			1
Avanca — Bustelo				1
Luso - Esmoriz				4

Classificação — Arrifanense, 12 pontos. Cesarense, 10. Avanca, Arouca, Cortegaça, S. Roque e S. João de Ver, 9. Luso, Paivense, Fermentelos e Valonguense, 8. Estarreja, 7. Bustelo e Esmoriz, 6. Mealhada e Pinheirense, 5.

Júniores — I Divisão

Resultados da 8.º jornada

Mealhada - Lamas .				0-1
Gafanha - Avanca .				3-1
Cortegaça — Arrifaner			0	0-2
Lusitānia — Valonguer				6-1
Bustelo - Recreio .		9	-	2-1
Estarreja — S. Roque				2-0

Classificação — Lamas, 20 pontos. Arrifanense e Lusitânia, 19. Gafanha, 18. Mealhada, Estarreja e Avanca, 17. S. Roque, 16. Recreio de Agueda, 16. Bustelo, 13. Cortegaça, 11. Valonguen-

Juniores — Il Divisão

Resultados da 2.º jornada

Fiães -	Feirer	ise					0-1
Valecam	brense	_	Esp	inl	10		0-1

Xadrez de Noticias

A Federação Portuguesa de Andebol sancionou mais as seguintes transferências de jogadores para clubes da nossa região: Carlos Julio Martins Pereira e Emanuel Moreira da Cunha (ambos ex-Beira-Mar) — para o Galitos; José Alfredo Pinto de Oliveira (ex-Académico do Porto) — para o Sporting de Espinho; e Arménio Correia de Oliveira Pinho (ex-Sport Clube de Luanda), Manuel David Ramos Mendonça (ex-Santa Clara), João Manuel Fonseca Couteiro (ex-União Francos Figueirenses), Alberto dos Santos Oliveira, António José Oliveira Carvalho, José Fernadon Morais Lamas e Laurindo Manuel Ferreira (estes ex-Grupo A Vareiro) — todos para a Ovarense. Federação Portuguesa de

As turmas do nosso Distrito envolvidas nos vários torneios federativos de futebol, no passado domingo, averbaram os seguintes resultados:

JUNIORES — ANADIA, 4 — PACOS DE BRANDAO, 1. Braga, 1 — SANJOANENSE, 1. III DIVISAO — Ponte da Barca, 2 — LAMAS, 3, Paredes, 4 — PACOS DE BRANDAO, 2. RECREIO DE AGUEDA, 2 — VALECAMBRENSE, 1. Penalva, 4 — OVARENSE, 1. CUCUJAES, 0 — OLIVEIRA DO BAIRRO, 0. (Não se realizou o ANADIA — ALA ARRIBA, por faita ANADIA -- ALA ARRIBA, por falta de policiamento).

Correspondendo a um apelo da Associação de Patinacem de Aveiro, o Esmoriz Ginásio Clube está a construir um mini-pavilhão (com pista de 28 x 14 metros — em condições técnicas que vão permitir a prática do mini-hóquei em patins).

Pela Federação Portuguesa de Basquetebol, foram sancionadas mais transferências de atletas de (e para) clubes do nosso Distrito. Eis as mais recentes: Maria Helena Cunha Gomes (ex-Galitos), para o Vilanovense; Quintino Tomás da Cunha Gomes (ex-Galitos), para o Vilanovense; Luis Miguel Dias Henriques da Silva (ex-Associação Académica de Moçambique), para o Beira-Mar: Horácio Manuel da Rocha Marques (ex-Dankal), para o Illiabum; João José Figueiredo de Oliveira (ex-Illiabum), para a Associação Académica de Colmbra; João Manuel de Azevedo Moreira (ex-Galitos) e Carlos Joaquim Martins das Neves Veiga (ex-Sangalhos) ambos para a Dankal; e Luis Manuel Fernandes Simões (ex-Sangalhos), para o Galitos. Pela Federação Portuguesa de

litos. Entretanto, foi indeferida a trans-Entretanto, foi inuererida a trans-ferência do jogador Jorge Manuel da Cruz Santos Batel, do Galitos para a Dankal ,em consequência do atleta se encontrar vinculado ao Sport Luanda



NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 3.º jornada

Técnico — V. Setúbal Académico — Almada — C. Ourique Benfica —	— P. — Des Belene → S	p. nse port	Po s tin	rtu	gal 1	1-16 8-12 8-10 3-16 6-17 5-19
Clasificação						
Sporting Benfica Porto Belenenses Almada BEIRA-MAR V. Setubal D. Portugal Técnico Académico P. Manuel C. Ourique	13 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15	V. 333221111000	E. 0 0 0 0 0 1 0 0 0 1 0 0	D. 000111222233	Bolas 62-19 73-47 53-32 61-51 50-40 57-64 44-48 29-40 32-46 27-50 33-54 38-66	999776554

V. Setubal
D. Portugal
Técnico
Académico
P. Manuel
C. Ourique Jogos para esta noite

Porto - Passos Manuel Técnico — Académico
Belenenses — V. Setúbal
Desp. Portugal — C. Ourique
BETRA-MAR — Almada
Sporting — Benfica

BENFICA, 35 BEIRA-MAR, 19

Jogo no Pavilhão do Estádio da Luz, no sábado, sob arbitragem dos srs. Mário Morais e Raul Lopes, da Comissão Distrital de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Anaia (Arraiano). José Manuel (11), Pedro, Vasco (3), Miranda (4), Márlo Rui (3), Franco Filipe, Borges (9), João (3) e Costa

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Cató (2), Heber (5), António Carlos (2), Madail, Ulisses (2), Madeira (4), Rui (1), Fernando Rocha (1), David (1) e Manuel Carlos (1).

(1) e Manuel Carlos (1).

Sério candidatos ao título (em função dos valiosos reforços conseguidos, esta época, para o seu conjunto — que dispõe de poderoso lote de meias-distâncias), os benfiquistas confirmaram, ante o Beira-Mar, o favortismo que se lhes atribuia.

E vieram a triunfar, em jogo disputado abertamente pelas duas turmas, por números expressivos: 35-18 (com 17-10, ao cabo do primeiro tempo) — justamente por directa influência dos meias-distâncias, dois dos quais (o ex-belenense José Manuel e o antigo portista Borges), à sua conta, conseguiram duas dezenas exactas conseguiram duas dezenas exactas de tentos.

Assinale-se, no entanto, que os beiramarenses deixaram bos impres-são, sendo relevante a circunstância de terem alcançado 19 golos ante os

PESCA

CONCURSO INTER-SÓCIOS DO RECREIO ARTÍSTICO

■ Em 27 de Outubro findo, na zona compreendida entre a Barra e a Vagueira, realizou-se o 57.º Concurso de Pesca Inter-Sócios do Recreio Artístico, tendo ficado nos Recreio Artístico, tendo ficado no postos cimeiros os seguintes despor

Recreio Artístico, tendo ficado nos postos cimeiros os seguintes desportistas:

1.º — José do Amaral Pedro. 2.º — Eugénio Samico Breda. 3.º — José Manuel Ferreira Clemente.

Com este concurso, encerrou-se o Campeonato Inter-Sócios (que integrou sels provas), em que se registou a seguinte classificação final:

1.º — António Ferreira Duarte, 2.225 valores. 2.º — João Pereira de Vasconcelos, 2.203. 3.º — Eugénio Samico Breda, 2.192. 4.º — Manuel Neves da Graça. 2.126. 5.º — José da Silva Ravara, 2.003. 6.º — José do Amaral Pedro. 1.905. 7.º — José do Amaral Pedro. 1.905. 7.º — José do Amaral Pedro. 1.905. 7.º — José da Laura Peixinho, 1.705. 9.º — José da Laura Peixinho, 1.705. 9.º — Amilear de Freitas Correia dos Santos, 1.551. 11.º — José Manuel Ferreira Clemente. 1.518, 12.º — Albertino Martins Pereira, 1.300. 14.º — Albertino Martins Pereira, 1.300. 14.º — Alberto Alves Pino, 1.127. 15.º — José Luis Marques da Fonseca. 1.095. Classificaram-se mais dez pescadores, ainda com direito a prémios (medalhas).

 Terminou, também, o Campeo-nato Inter-Clubes, prova que seleccionou os atletas da Sociedade Recleio Artístico nas competições nacionais e internacionais. Obteve-se a

cionais e internacionais. Obteve-se a seguinte ordem classificativa:

1.º — José do Amaral Pedro. 1519 valores. 2.º — António Ferreira Duarte. 754. 3.º — Manuel Ridrigues. 736. 4.º — António Ferrão Marques Mano. 513. 5.º — José Manuel Ferreira Clemente. 318. Além destes. houve mais cinco concorrentes com direito a prémios (medalhas). mios (medalhas).

Conforme já noticiámos na se-mana finda, José do Amaral Pedro (3.424 valores) e António Fer-reira Duarte (2.979 valores) sagraram-se campeão e vice-campeão da época de 1974, respectivamente.

Como igualmente referimos, a dis-tribuição dos prémios terá lugar em Dezembro, na Assembleia Geral do Recreio Artístico.



NOVOS CLUBES NOS CAMPEONATOS DE AVEIRO

No dia 30, terá início o Campeonato Regional de Seniores, em Andebol de Sete — em que se inscreveram seis concorrentes. Assum, além do «crónico» Sporting de Espinho e do
«regressado» Galitos, temos
nada menos de quatro estreantes, cuja presença se deve
saudar: são eles, os Bombeiros de Estarreja, o Centro Paroquial de S. Bernardo, o Oleiros e a Ovarense.

ros de Estarreja, o Centro Paroquial de S. Bernardo, o Oleiros e a Ovarense.

Para a ronda inaugural, teremos o seguinte programa:

Bombeiros de Estarreja —
Centro paroquial de S. Bernardo (17 horas), Oleixos —
Espinho (22 horas) e Ovarense — Galitos (22 horas).

Nas categorias de jovens, haverá quatro concorrentes, todos eles habituais (Beira-Mar, Galitos, Espinho e Sanjoanense.) Indicamos, abaixo, as datas marcadas para o início e os jogos da ronda de abertura dos respectivos tornelos, Assim:

JUNIORES — 21/Dezembro —
Beira-Mar — Galitos e Espinho — Sanjoanense, JUVENIS —
12/Janeiro — Galitos-Beira-Mar e Sanjoanense — Espinho.



CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

nesuitados da	Z. Jorn	RDA			
Esgueira -	Illiabu	am.		44	-74
Sangalhos -	- Danka	1 .		77	-42
Classificação					
	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	2	2	0	118-87	4
Sangalhos	3	1	1	120-86	3
Esgueira	2	1	1	108-129	3

2 0 2 97-141 2

Jogos para esta noite (21.30 h.)

Sangalhos — Esgueira Illiabum — Dankal

FEMININO

Resultados da 1.º jornada

Sangalhos - Esgueira . . . 28-29 Illiabum — Ovarense . . .adiado

Jogos para amanhā, à tarde (17 h.)

Esgueira — Illiabum Ovarense — Galitos

JUNIORES

Resultados da 5.º jornada

Galitos - Ovarense .		32-37	
		44.	
Beira-Mar — Esgueira	q	57-41	
Cucujães — Sangalhos		35-68	
tesultados da 6.º jornada			
Ovarense - Beira-Mar		52-49	
Esgueira — Cucujães		22-24	
Sangalhos - Illiahum		46-66	

Classificação

	J.	₩.	D.	Bolas	P.
Illiabum	6	6	0	408-191	12
Sangalhos	8	5	1	336-258	11
Beira-Mar	6	3	3	304-292	9
Ovarense	6	3	3	219-288	9
Galitos	6	2	4	264-265	8
Esgueira	6	1	5	220-292	7
Cucujāes	6	1	5	148-349	7
Defections township					

HOJE (à tarde) — Galitos-Beira--Mar (15 h.), Ovarense-Cucujães (16 h.) e Esgueira-Ilitabum (16.30 h.), AMANHA de Manhā) — Cucujães--Galitos (10.30 h.), Sangalhos-Esguei-ra (10.30 h.) e Iliabum-Ovarense

Conclui na página 5



AVEIRO, 16 DE NOVEMBRO

Ano XXI - N.º 1036 - Pág. 7

Um pedaço de espato só te CRUZ MALPIQUE dará todo o seu fulgor, quando, fazendo-o tu girar nas tuas mãos, a luz nele incidir segundo um certo ângulo.

Assim com o espato, assim com os homens, que só dão a justa medida dos seus méritos — dos seus fulgores — quando colocados na sua específica vocação. Raro é aí o estilo passepartout, pau para toda a co-

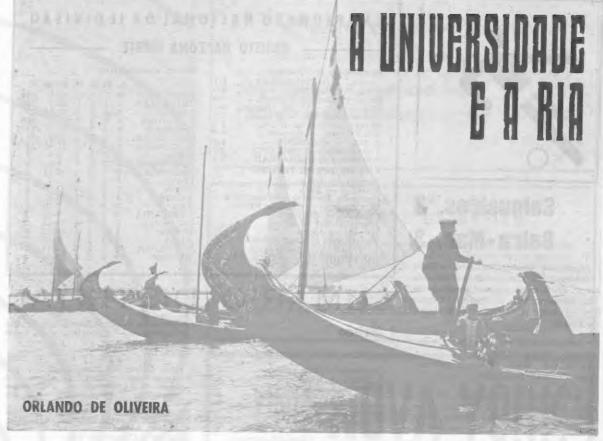
lher. É preciso conhecer o ângulo do seu espírito e das suas māos, para dele tirar todos os seus préstimos específicos.

Welhinha de 140 anos

Na próxima sexta-feira, 22, a «Banda Amizade» popularizada com o nome de Música Velha — perfaz 140 anos de gloriosa vivência. Para assinalar a efeméride, realizar-se-á, na noite daquele dia, com início às 21.30 horas, no Teatro Aveirense, um sarau, em que colaborarão os conceituados «Coral

citadinas de Voluntários, sócias de mérito da aniversariante.





Os apaixonados são teimosos. Teima que vences!

Foi o primeiro pensamento que nos acudiu ao tomarmos contacto directo com o «2.º Aditamento ao Plano de Desenvolvimento de Funções em 1974-75» da Universidade de Aveiro.

Já lá vão uns três anos que, a pedido do Engenheiro--Director do Porto de Aveiro e da Junta Antónoma da Ria de Aveiro, me debrucei sobre o problema geral da Ria e a evolução preocupante que

esse mesmo problema estava a seguir.

Porque não tinha na minha mão uma resposta totalmente satisfatória. limitei--me a dar apenas o que era possível:

1 — Bati à porta do I. D. E. S. O., de Eirol, dirigido pelo Cónego Póvoa Reis, homem de rara eficiência no seu trabalho científico; essa porta escancarou-se de par em par e a verdade é que já se fizeram algumas explorações de natureza físico-química e biológica, já se descobriu e estudou uma nova espécie vegetal, como se estudou uma nova comunidade, também vegetal, que levou um grupo de jovens aveirenses à Alemanha para apresentar trabalho aceite como valioso, sobre a matéria.

2 — Além da ideia do número anterior, e porque tinha a noção exacta de insuficiência para problema tão importante e complexo, olhei mais para cima e lancei o pregão do «Instituto da Ria», ramificação da Universidade de Aveiro, nessa altura ainda com largo caminho a percorrer até que se transformasse em realidade. Só dois anos depois de eu apregoar o Instituto foi criada a U. A., em 11 de Agosto de 1973.

Foram estes dois parágrafos o melhor que então me foi possível, repito: mas, salvaguardadas as devidas e lógicas proporções, os dois caminhos estavam perfeitamente certos. O I. D. E. S. O., porque havia de dar e deu uma resposta imediata; a U. A. e o seu Instituto da Ria porque promete agora, e para breve, um estudo sério, profundo e completo da mesma Ria.

Ninguém nos promete que venha a criar-se uma

Continua na página 3

«O ILHAVENSE»

Na próxima quarta-feira, 20 do corrente, regista-se o 64.º aniversário do nosso prezado confrade «O Ilhavense». de que foi fundador e direc-tor o saudoso prof. José Pereira Teles.

Ao longo duma existência de impoluta verticalidade, o jornal das vizinhas e simpáticas terras ilhavenses sem-pre por elas lutou denodadamente, proclamando os seus anseios e pugnando pelos seus legitimos interesses. Nele experimentaram os seus talentos de pena numerosos colaboradores, alguns dos quais haveriam de firmar indelevelmente o seu nome no jornalismo português.

Ao registar a efeméride, evocamos o nome do prof. José Pereira Teles - um homem que se deu todo à sua

Continua na página 3

da esperança à realidade

Continuação da 1.º página

com os insistentes e justificados pedidos das gentes do Vouga, que vêem solucionado, assim e agora, pelas instâncias superiores, um problema de primordial importância.

Na varanda daquele edificio, viam-se, além do Governador Civil, o Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Eng.º Manuel Ferreira Lima, e o Presidente do Conselho de Administração da C. P., Eng.º Walter Rosa (ambos em visita conjunta de

trabalho a Aveiro - conforme notícia igualmente dada à estampa no último número deste jornal -, para se inteirarem de problemas directamente ligados com aquela Secretaria de Estado), o Governador Civil de Viseu, presidentes de Comissões Administrativas de diversos Municípios do Distrito e outras qualificadas individualidades.

Depois do jubiloso anúncio do Dr. Neto Brandão - que, após ter dirigido aos manifestantes um apelo, no sentido de colaborarem na limpeza daquela ferrovia, anunciou tam-

bém que o novo comboio passaria a ser rebocado por máquinas «Diesel» (em condicões de actualizada eficiência e precaução, como se impõe) usou da palavra, em nome das populações do Vale do Vouga, Jaime Gralheiro. Após ter referido que se espera a nacionalização, antes do fim deste ano, da C. P., e, depois de ter feito uma análise ao estado financeiro da mesma companhia de transportes, afirmou, em dado passo, que a linha do Vale do Vouga irá funcionar como «exploração--piloto» em relação às restantes linhas de via reduzida do

Em seguida, falou o Rev.º Orlando Ferreira dos Santos, para agradecer, em nome dos promotores da manifestação, a presença das entidades que, de Lisboa, se haviam deslocado aqui.

Por último, o Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações acentuou que tudo quanto ali havia sido anunciado não representava mais do que a justiça feita aos desejos da populações interessadas.

Mais tarde, em reunião com representantes da Imprensa, o Presidente do Conselho de Administração da C. P. deu conta, em linhas gerais, dos moldes em que os comboios do Vale do Vouga vão passar a funcionar: a C. P. organiza-

Continua na página 3

NA FLORESTA DOS PASSOS VIGIADOS AS HORAS SUSPENSAS E OS VERSOS SELVAGENS QUE MATAM O DIA

NA FLORESTA DOS PASSOS VIGIADOS O OTRO DOS BELJOS E O COFRE DA NOITE QUE MANTEM ESTRELAS

NA FLORESTA DOS PASSOS VIGIADOS OS SONHOS A MORTE A VIDA OS CALVARIOS DO TEMPO E UMA CRUZ

Novembro/74

CARBATY

Continuação da La página

militar e casado, ingressou na P.S.P., donde salu pouco tempo depois, para emigrar, como ser-vente de pedreiro, até terras de França, Devido, porém, às condições infra-humanas em que os emigrantes viviam em Paris e, principalmente, roído pela saudade da família e da pátria, regressou ao Algarve, passados dois anos, «ape-nas rico do que viu». Da sua permanência na capital francesa, deixou-nos, entre outras, esta recordacão poética:

Corta-se-me o coração ao pensar que passo a vida numa casa construída de tábuas e papelão; penso na minha nação e na vida camponesa, na luz clara, na limpeza do céu do meu Portugal, porque nesta capital as nuvens mostram tristeza.

Certamente em França, apanhou uma doença no estômago que o impediu, após o regresso a Loulé, de praticar trabalhos pesados. E, como apenas se podia alimentar à base de leite, teve de se fazer guardador de cabras (umas suas e

outras a meias). Além disso, numa tentativa de arranjar algum dinheiro para sustento da mulher e dos filhos, pôs-se também a vender

De vender a sorte grande, confesso, não tenho pena: que a roda ande ou desande eu tenho sempre a pequena.

A vida, sem dúvida, foi-lhe sempre madrasta, a tal ponto que, um dia, ele desabafou:

Eu já não sei o que faça p'ra juntar algum dinheiro; se sa vendesse a desgraça já hoje eu era banqueiro.

Na realidade, em ordem a ver se conseguia amealhar algumas moedas:

Fui policia, fui soldado estivo fora da Nação; vendo jogo, guardo gado, só me falta ser ladrão.

Embora:

Sei que pareco um ladzão. mas há muitos que eu conheço que, sem parecer o que são. são aquilo que eu pareço.

Ao mesmo tempo que era pastor e cauteleiro, Aleixo andava, de guitarra nas mãos, a cantar os seus versos, de feira em feira, de raial em arraial. A um cauteleiro que, um dia, lhe chamou poeta, ele respondeu:

Poeta, não, camarada, eu também sou cauteleiro; ser poeta não dá nada, vender jogo dá dinheiro.

Devido ao agravamento da sua doença estomaçal, teve de se sujeitar, graças à generosidade de alguns amigos, a uma melindrosa intervenção cirúrgica. Após o restabelecimento, continuou apenas a vender cautelas, a cantar e a improvisar quadras. Como cantor dos seus próprios versos, correu o Algarve de lés-a-lés; como poeta improvisador, concorreu a diversos concursos de quadras populares e a Jogos Florais, ganhando quase sempre os primeiros prémios. Certa

Continua na página E

AVEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1

Ex. mo Senhor João Sarabando